



## **O USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NA JUVENTUDE: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

### **THE USE OF ANABOLIC ANDROGENIC STEROIDS IN YOUTH: A LITERATURE REVIEW**

João Henrique Marques Addad<sup>1</sup>

Felippo Ataíde dos Santos<sup>1</sup>

Alice Lima Araújo<sup>1</sup>

Kelly Geovanna Soares Costa<sup>1</sup>

Fellipe Alves Soares<sup>1</sup>

Ronildes Santos do Vale<sup>2</sup>

O uso de esteroides anabolizantes entre jovens configura-se como um fenômeno contemporâneo relevante, associado à crescente valorização pública de padrões corporais idealizados e à influência de grandes mídias e das redes sociais na construção da autoimagem. A busca incessante por resultados físicos rápidos, especialmente o aumento da massa muscular e a adequação a modelos estéticos muitas vezes inalcançáveis, tem levado parte da juventude a recorrer a essas substâncias sem pleno conhecimento dos riscos envolvidos. Nesse cenário, o problema ultrapassa o campo biomédico, envolvendo dimensões psicológicas, sociais, éticas e legais, o que exige uma análise ampla e interdisciplinar para compreender suas causas e consequências. O estudo propõe investigar as motivações que levam jovens ao uso de anabolizantes, considerando fatores sociais, psicológicos e culturais, bem como compreender a evolução histórica dessa prática e suas relações com o contexto atual. Busca-se ainda identificar elementos que favoreçam a adesão ao uso dessas substâncias e apontar estratégias capazes de contribuir para a prevenção, conscientização e promoção da saúde entre a população jovem. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, priorizando a interpretação dos significados atribuídos ao fenômeno dentro de seu contexto social. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica de livros, artigos científicos e bases de dados, permitindo examinar criticamente o tema sob diferentes perspectivas teóricas. A abordagem qualitativa possibilita compreender

---

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Câmpus Trindade - UNIFIMES. E-mail correspondente: [jhmarquesaddad@academico.unifimes.edu.br](mailto:jhmarquesaddad@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Câmpus Trindade - UNIFIMES. E-mail correspondente: [ronildespsi@unifimes.edu.br](mailto:ronildespsi@unifimes.edu.br)



comportamentos, motivações e percepções dos indivíduos sem foco na quantificação, mas na profundidade analítica e interpretativa dos dados. Os resultados apontam que o uso de anabolizantes está fortemente relacionado à pressão social por desempenho estético e aceitação, à influência midiática e à busca por autoestima e pertencimento social. Evidenciam-se também riscos significativos à saúde física, como alterações cardiovasculares, hepáticas e endócrinas, além de impactos psicológicos e psiquiátricos decorrentes do uso prolongado. Observa-se que a normalização social dessas substâncias contribui para a minimização da percepção de risco entre jovens, ampliando a vulnerabilidade desse grupo. A análise demonstra que o fenômeno deve ser compreendido a partir de uma perspectiva biopsicossocial, na qual fatores individuais interagem com valores culturais e pressões coletivas. A juventude, por sua maior suscetibilidade a tendências sociais e busca por reconhecimento, torna-se particularmente exposta a práticas potencialmente prejudiciais. Assim, estratégias exclusivamente proibitivas mostram-se insuficientes, sendo necessária a integração de educação em saúde, discussão crítica sobre padrões corporais e fortalecimento da autonomia informada dos jovens. A discussão também evidencia a importância do papel de profissionais da saúde, instituições educacionais e políticas públicas na construção de intervenções preventivas eficazes. Conclui-se que o uso de anabolizantes entre jovens representa um problema multifatorial de significativa relevância social e sanitária. A compreensão integrada dos determinantes psicológicos, sociais e biológicos permite fundamentar ações educativas e preventivas mais efetivas, voltadas à promoção do bem-estar e à formação de decisões conscientes. O estudo reforça a necessidade de ampliar o debate científico e social sobre o tema, contribuindo para a construção de uma cultura de saúde que valorize o cuidado integral e a autonomia responsável da juventude.

**Palavras-chave:** Anabolizantes. Juventude. Biopsicossocial. Autoimagem. Riscos.

**Keywords:** Anabolic steroid. Youth. Biopsychosocial. Self-image. Risks.